

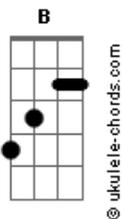
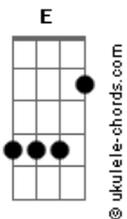
Baitaca - Dedo Inchado

tom:

Intro: E B E B E B E B E

E B
Eu na campanha, pra matear, cedo eu levanto B
Solito eu canto pra recordar meu passado E
Eu tenho cruza de maragato e chimango B
E num fandango eu me encontrava entreverado E
Por ser cuiúdo eu me atraquei pedindo cancha B
E uma pinguancha já se atirou pro meu lado E
Meio careca, banguela e sem sombranceia B
Próxima feia! Pior que carro desastrado E
Me fiz de tonto e dancei de cabeça erguida B
Provalecida me levava chaquaiado E
Numa volteada bem num canto do salão B
Ela me passou a mão E
Mas diz tu tá com o dedo inchado! B
E B
Com esta chinoca se grudemo peito-a-peito B
Com muito jeito eu fui mudando os passinhos E
Disse pra ela: Não posso dançar apertado B
Tenha cuidado como o pobre do meu dedinho E
E a desgraçada fez de conta que não viu B
Se distraiu e me agarrou devagarinho E
Morto de dor o meu coração balançou B
E ela falou: Mas que dedo grosso e grandinho B
Respondi pra ela: É só porque tá machucado B

Acordes



Mas quando está desinchado ele é bem pequenininho E
E B
De madrugada, na copa eu tava encostado B
Estava cansado e o salão estava cheio E
E uma mulher lindaça que nem potranca B
Flouxou as ancas e se reborqueando se veio E
No meu ouvido ela cochichou em segredo B
Tapa teu dedo porque isso fica feio E
Eu olhei firme e percebi que a malvada B
Era safada entendia do timoneio E
Me dá que eu guardo debaixo do meu vestido B
Pro meu querido não te olhar de revesgueio E
Nós agarrado e não é que a desgraçada B
Deu-lhe uma retorcida que quase quebrou no meio E
E B
Último verso, quero deslindá o retovo B
Que é pro meu povo não "compreendê" nada errado E
Explico certo pra não causar ignorância B
Eu numa estância, trabalhei de empregado E
E um certo dia um chimbo comigo rodou B
Já se planchou e eu cai desajeitado E
Chamei na espora e o desgraçado levantou B
Mas me deixou com o dedo todo esculhambado E
Sendo preciso, eu dou o patrão de testemunha B
Só nunca mais criou unha cabeçudo e retovado E